

FUNDAMENTOS E PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO

Ementa

Neste curso pretende-se discutir alguns dos pressupostos que embasam a ciência do comportamento (como a perspectiva determinista, a afirmação do comportamento como objeto de estudo sujeito a leis, a concepção de causalidade) e sua relação com o desenvolvimento de modelos de investigação desta ciência. Possíveis relações entre o processo de pesquisa, a construção e organização do corpo de dados empíricos da ciência do comportamento e aspectos conceituais e metodológicos centrais desta ciência também deverão ser abordadas. Especialmente, discutir-se-á o modelo do sujeito único e os delineamentos de pesquisa dele decorrentes serão abordados, com ênfase para as estratégias de pesquisa e de análise de dados que próprias destes delineamentos. Os tópicos do curso estão organizados em quatro 'unidades': os pressupostos da ciência do comportamento que dirigem o pesquisar do analista do comportamento (semanas 3 a 5), a mensuração na pesquisa em análise do comportamento (semanas 6 a 9), a questão da variabilidade dos dados na pesquisa em análise do comportamento (semanas 10 a 11), os fundamentos da pesquisa com vistas à produção dos dados (semanas 12 a 14) e os fundamentos da pesquisa para a interpretação dos dados (semanas 15 a 16) As aulas semanais, expositivas e de discussão, prevêm a leitura e preparação prévia do aluno. Semanalmente serão apresentados, caracterizados e discutidos aspectos relativos aos métodos de pesquisa para o estudo do comportamento. A leitura básica de preparação do aluno será, aqui, o livro de Johnston e Pennypacker, publicado em 1993, *Strategies and Tactics of behavioral Research*. e o aluno deverá entregar respondida, no início da aula, questão de leitura que versará basicamente sobre o capítulo do livro. Ao final de cada aula o aluno deverá preparar uma pequena síntese que será complementada corrigida / reorganizada a cada aula até ser completada na última aula da unidade quando será entregue ao professor. A avaliação final do aluno será produto da correção destas atividades.

Bibliografia

Hendricks, B., Marvel, M. K., e Barrington, B. L. (1990). The dimensions of psychological research. *Teaching of Psychology*, 17, 76-81. Hersen, M., Barlow, D.H., (1 976). *Single Case Experimental Designs*. New York: Pergamon Press. Holland, J.G (1958). Human vigilance. Em R. Ulrich, T. Stachnik e J Mabry (1966) *Control of human Behavior - Volume 1*. Atlanta: Scott, Foresman and Company. Hopkins, B. L., Cole, B. L., e Mason, T. L. (1998). A critique of the usefulness of inferential statistics in behavior analysis. *The Behavior Analyst*, 21, 125-137. Iversen, I. H., e Lattal, K. A. (1991). *Experimental Analysis of Behavior: Vol.6. Techniques in the Behavioral and Neural Sciences*. Amsterdam: Elsevier. Johnston, J. M., e Pennypacker, H. S. (1993a). *Strategies and Tactics of Behavioral Research*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum. (2a Edição). Johnston, J. M., e Pennypacker, H. S. (1993b). *Readings for Strategies and Tactics of Behavioral Research*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum. (2a Edição). Kazdin, A. E. (1982). *Single-Case Research Designs*. New York, NY: Oxford University Press. Leigland, S. (1989). A functional analysis of mentalistic tenns in human observers. *The Analysis of Verbal Behavior*, 7, 5-18. Lindsley, O. R. (1962) A behavioral measure of television viewing. Em R. Ulrich, T. Stachnik e J Mabry (1 966) *Control of human Behavior - Volume 1*. Atlanta: Scott, Foresman and Company. Matos, M. A. (1990). Controle experimental e controle estatístico: a filosofia do caso único na pesquisa comportamental. *Ciência e Cultura*, 42, 585-592. Osborne, J. G. (1995). Reading and writing about research methods in behavior analysis. *Journal of the Experimental Analysis of Behavior*, 64, 247-255. Ribeiro, A. (1989) Correspondence in children's self-report: tacting and manding aspects. *Journal of the Experimental Analysis of behavior*, 51, 3 61-3 67. Sidman, M. (1 960). *Tactics of scientific Research*. New York: Basic Books. Sidman, M. (1960) Normal sources of pathological behavior Em R. Ulrich, T. Stachnik e J Mabry (1 966) *Control of human Behavior - Volume 1*. Atlanta: Scott, Foresman and Company. Skinner, B. F. "Superstition" in the pigeon. Em B. F. Skinner (1972). *Cumulative Record*. New York: Appleton-Century-Crofts. (3a Edição). Skinner, B. F. (1 95 3). *Science and Human Behavior*. New York: The Free Press. Skinner, B. F. (1956). A case history in scientific method. Em B. F. Skinner

(1972). Cumulative Record. New York: Appleton-Century-Crofts. (3a Edição). Skinner, B. F.
(1957). Verbal Behavior. New York, NY: Appleton-Century-Crofts. (3a Edição).